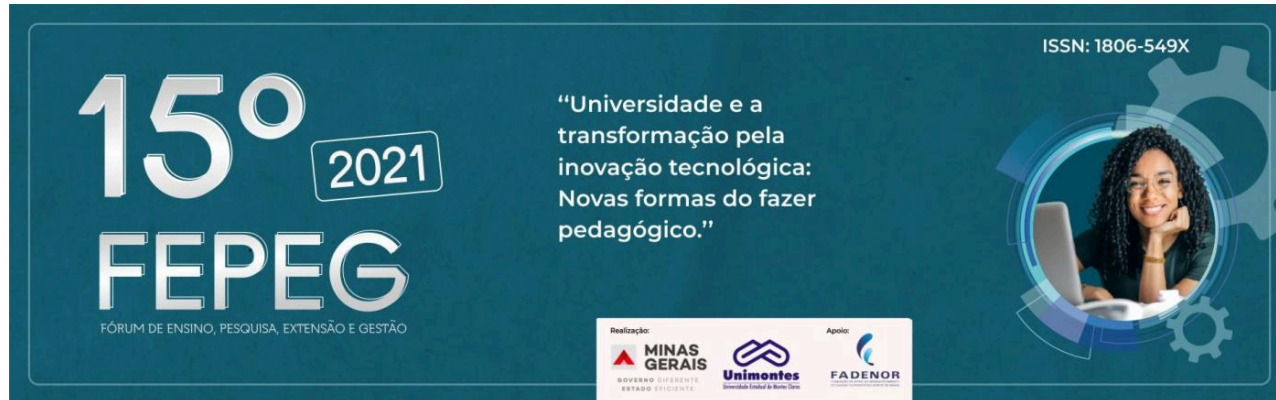




AUTOR(ES): STEFANE CRISTINE SILVA NERY, FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA, VIVIANE VIEIRA MENDES, LUA GABRIELLY ALVES DE MELO, GIOVANA ARRUDA PEREIRA, LUCAS GUIMARÃES PEREIRA e ANDREY GUILHERME MENDES DE SOUZA.

ORIENTADOR(A):

ALFABETIZAR LETRANDO COM AS TDIC: NO CAMINHO TINHA UMA PEDRA

Fábia Magali Santos Vieira

Coordenadora de Área – Pedagogia/RP

fabiamsv@gmail.com

Viviane Vieira Mendes

Preceptora da Escola Municipal Jair de Oliveira

vivianemoc2011@gmail.com

Stefane Cristine Silva Nery

Acadêmica de Pedagogia e bolsista de Residência Pedagógica/Unimontes

stefanecristine6@gmail.com

Lua Gabrielly Alves de Melo

Acadêmica de Pedagogia e bolsista de Residência Pedagógica /Unimontes

lua2255157@gmail.com

Giovana Arruda Pereira

Acadêmica de Pedagogia e bolsista de Residência Pedagógica/Unimontes

giovanapereira2016@hotmail.com

Lucas Guimarães Pereira

Acadêmico de Sistemas de Informação e Bolsista ICV-Educar/Unimontes

lucasgp59@gmail.com

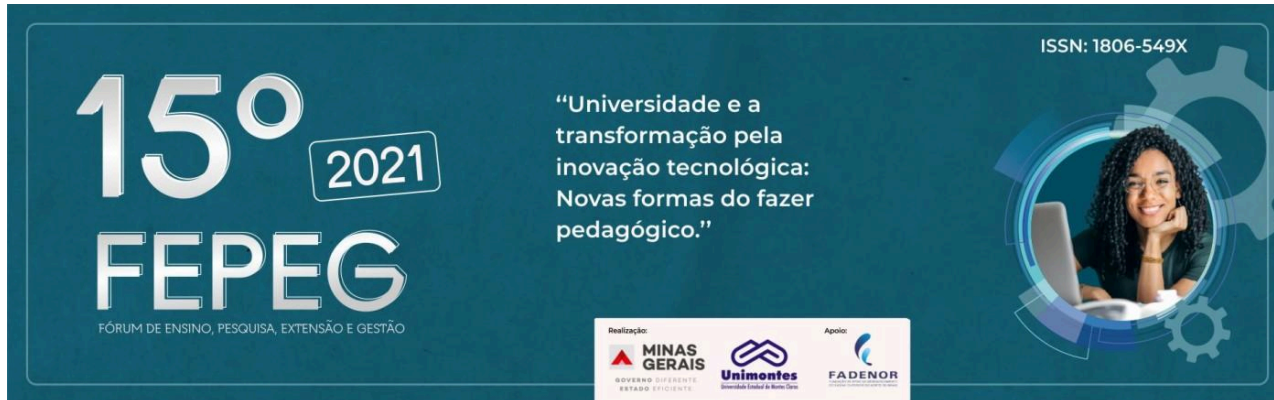
Andrey Guilherme Mendes de Souza

Acadêmico de Sistemas de Informação e Bolsista IC/PIBIC-Educar/Unimontes

andrey.lab@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir com as discussões existentes a respeito do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino aprendizagem no contexto contemporâneo, através de práticas pedagógicas realizadas no Educar: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação, com o protagonismo dos acadêmicos do curso de Pedagogia, bolsistas do Programa Residência Pedagógica (RP) e acadêmicos de Sistema de Informação,



bolsistas de Iniciação Científica - IC/PIBIC. Para tanto, foram utilizados o Podcast e a ferramenta Liveworksheets em atividades de alfabetização de crianças em uma escola municipal de Montes Claros no ano de 2021, durante o ensino remoto no período da pandemia do Coronavírus (COVID-19), visando a superação de falhas de 1ª ordem na escrita dos alunos. Assim, nesta comunicação, estão descritos os desafios encontrados pelos acadêmicos ao incorporar tais tecnologias no desenvolvimento do subprojeto.

Palavras-chave: TDIC, Ensino, Aprendizagem, Podcast, Liveworksheets, Alfabetização.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas a partir de atividades desenvolvidas em uma escola municipal de Montes Claros, nas quais foram incorporadas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), sendo elas o Podcast e a ferramenta Liveworksheets, na alfabetização das crianças durante o ensino remoto, visando superar as falhas de escrita de 1ª ordem. O projeto Alfabetização e (Multi)letramentos, desenvolvido pelo Educar: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação e do curso de Pedagogia, do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), possibilitou a elaboração do subprojeto “No caminho tinha uma pedra”, desenvolvido na escola supracitada, permitindo observar os desafios para a utilização de tais tecnologias durante a aquisição da escrita.

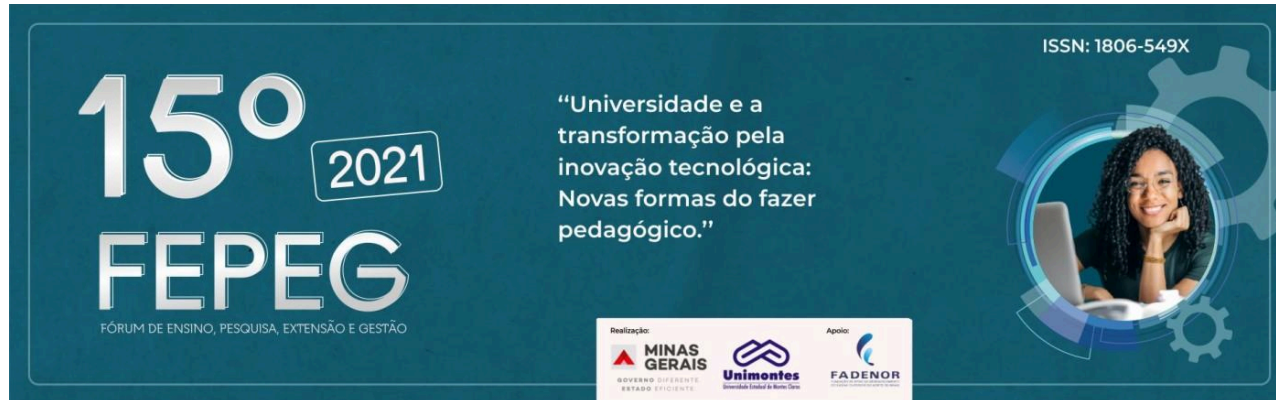
JUSTIFICATIVA

O subprojeto “No caminho tinha uma pedra” foi planejado e desenvolvido durante o período de 29 de março a 12 de abril de 2021 em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental I e teve como objetivo geral ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de leitura, compreensão, interpretação e produção escrita dos diversos gêneros e tipos textuais, a fim de que o aluno possa posicionar-se criticamente frente às várias situações comunicativas vivenciadas, sendo capaz de adequar os registros da língua de acordo com as exigências do ambiente em que ele se encontra.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de aquisição da escrita passa por fases em que se torna comum alguns tipos de falhas até a criança apropriar-se adequadamente do sistema ortográfico. Para Lemle (2009), as falhas de primeira ordem acontecem quando há repetições das letras ou omissões (exemplo: trs em vez de três, pota em vez de porta), trocas na ordem das letras, e também quando a criança ainda não possui uma segurança de como é o formato de cada letra. Além disso, segundo Lemle (2009, p. 27), se “o aprendiz ainda está na fase de dominar as capacidades prévias da alfabetização, as falhas cometidas são leitura lenta, com soletração de cada sílaba, e escrita com falhas na correspondência linear entre as sequências dos sons e as sequências das letras”.

Segundo Soares (2008, p. 15-16):



Toma-se, por isso, aqui, a alfabetização em seu sentido próprio específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita. Consideramos alfabetizado aquele que consegue ler e escrever e quando falamos em ler e escrever corretamente, não aquele processo mecânico da língua escrita (...) alfabetizar significa adquirir a habilidade de codificar a língua oral em escrita (escrever) e de decodificar a língua escrita em oral (ler).

Na educação, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação possibilitam a associação de diversos ambientes e indivíduos em uma rede, o que facilita a comunicação e, consequentemente, o processo de ensino aprendizagem. Essas ferramentas vêm sendo utilizadas nas salas de aula on-line com o objetivo de auxiliar e consolidar o aprendizado dos alunos, por ser também uma maneira lúdica de aprendizagem. A tecnologia já está muito presente na vida dos alunos, visto que eles têm uma exposição muito grande aos aparelhos televisivos e celulares. Martins e Moser (2012) destacam sobre os meios digitais e o uso da tecnologia que:

É relevante tornar consciente que estamos na era digital e que os alunos da atualidade constituem a geração NET (geração Y, indivíduos que nasceram depois de janeiro de 1980) e a geração NEXT (as pessoas nascidas depois de janeiro de 1998). Esses alunos aprendem de modo diverso ao dos estudantes da geração que os precederam. Para essas novas gerações, as pedagogias baseadas em dados da psicologia clássica da aprendizagem estão defasadas (MARTINS; MOSER, 2012, p. 21).

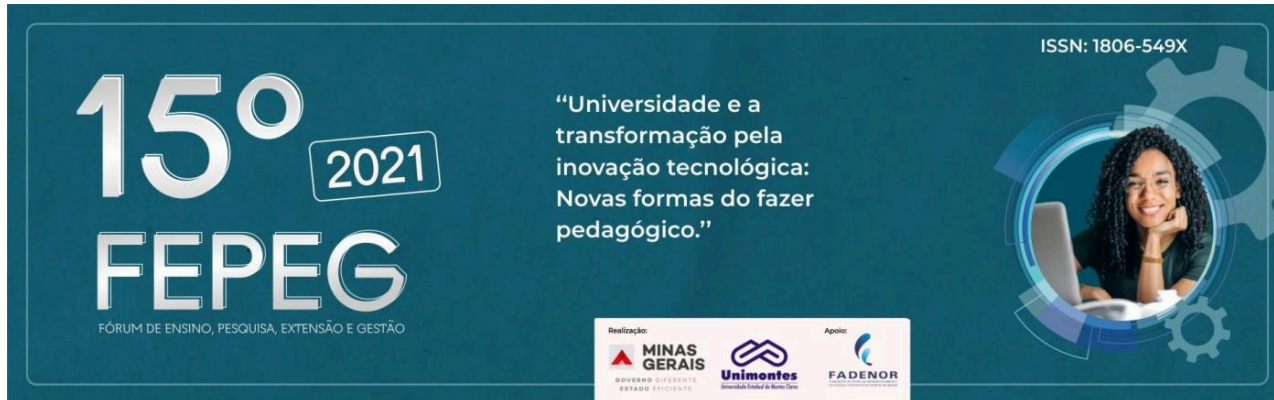
Diante disso, foi pensado o uso de ferramentas que contribuísse para o processo de alfabetização e, consequentemente, para a superação de falhas da escrita. O Podcast é uma importante ferramenta para promover a interação dos sujeitos e, portanto, é um facilitador da comunicação durante o ensino remoto e, por isso, foi incorporado no desenvolvimento do projeto. Já o Liveworksheets, de acordo com Melo (2021), é constituído de folhas digitais interativas que possibilitam ao aluno ter um maior interesse pelas atividades, que podem ser respondidas através do smartphone ou computador.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo constitui-se com base em pesquisa bibliográfica e pesquisa aplicada por meio do desenvolvimento de projeto de intervenção na realidade em análise.

Para superar as falhas de 1ª ordem dos alunos utilizando as TDIC, a intervenção foi desenvolvida em três momentos. Inicialmente, realizamos a leitura do poema “Amarelinha” da autora Débora Diniz. No segundo momento, propomos a interpretação do texto por meio de um exercício composto por cinco questões. O aluno inicialmente deveria escrever por meio do Liveworksheets qual era o título, o nome da autora, marcar qual o assunto abordado e, por fim, arrastar as palavras que correspondiam a cada uma das etapas da história.

No terceiro momento, os alunos realizaram três atividades através do Liveworksheets, envolvendo a ortografia. Na primeira, foram disponibilizadas imagens de objetos, contendo letras embaralhadas sobre palavras do poema, as quais deveriam ser organizadas. Na segunda, o poema foi disponibilizado em uma caixa de texto, com algumas palavras faltando. Essas ficavam disponíveis,



todas juntas, logo abaixo. À medida que o aluno fosse lendo deveria fazer a conexão da palavra solta com o sentido do poema, havendo um campo para que as encaixasse corretamente, mantendo sempre a coesão e a coerência. Já na terceira atividade, foram apresentadas oito palavras do poema com a ausência de alguma letra e o aluno deveria analisá-las e completar com a letra faltando.

Durante todos os momentos da intervenção foram enviados Podcasts, gravados e disponibilizados por meio do aplicativo Anchor, com orientações sobre os conteúdos trabalhados. As atividades descritas, por sua vez, foram orientadas por encontros on-line pelo Google Meet, nos quais a folha interativa do Liveworksheets era compartilhada e os acadêmicos ensinavam os alunos como fazer. Posteriormente o link era enviado no grupo de WhatsApp, pelo qual os alunos realizavam o exercício proposto e faziam uma captura da tela enviando para os acadêmicos avaliarem junto com a professora da turma.

ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

A partir deste trabalho percebemos que ser alfabetizado não é apenas ler e escrever, mas também desenvolver habilidades de letramento em diferentes situações. Diante do ensino não presencial, foi possível conhecer alguns desafios e benefícios no uso das ferramentas digitais nesse processo. Alguns desses desafios foram: o planejamento e o desenvolvimento de atividades que atendesse os diferentes níveis de escrita dos alunos, a identificação de seus nomes na ferramenta Liveworksheets e o acompanhamento do desenvolvimento da escrita durante a realização das atividades. Já como benefícios notamos que os alunos avançaram na apropriação da escrita, haja vista que nas produções realizadas havia coesão e coerência, não apresentando mais as falhas de 1ª ordem cometidas anteriormente.

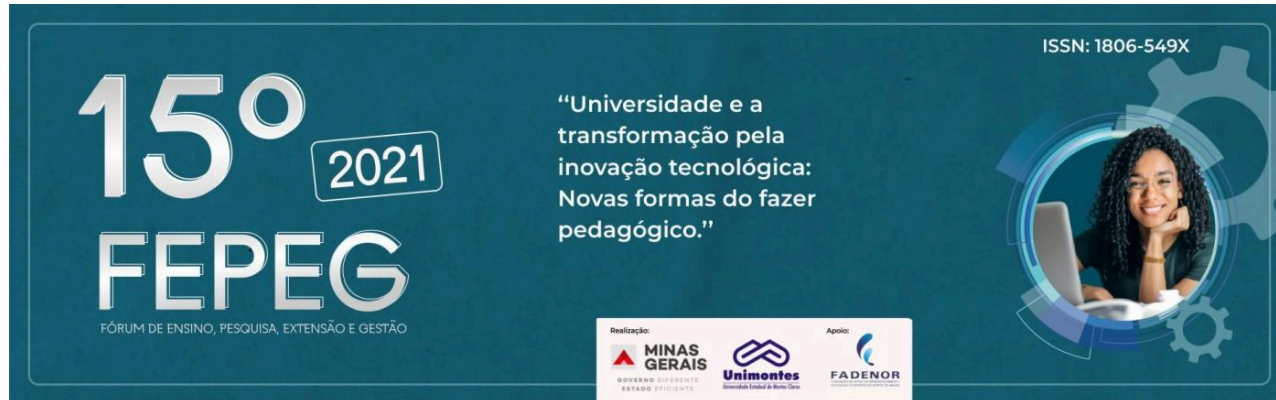
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realidade educacional, o Residência Pedagógica e o Educar: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação propiciaram conciliar a teoria estudada e a prática no projeto com o uso das TDIC no processo de alfabetização e letramento com crianças da rede pública, sendo de suma importância para compreender as novas realidades de crianças nativas digitais, quanto os desafios e as oportunidades das propostas educacionais. As orientações e o acompanhamento da professora regente trouxeram grandes aprendizagens durante os encontros, tornando-se uma mediadora de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 17.ed. São Paulo: Ática, 2009. 71p.

MARTINS, Onilza Borges; MOSER, Alvino. *Revista Intersaberes*, vol. 7, n.13, p. 8-28, jan./jun. 2012. ISSN 1809-7286.



MELLO, Priscila. *Atividades interativas digitais*: podem ser feitas on-line (ótima dica para aulas remotas e híbridas). 2020. (7m33s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s62j1gjAQcQ><https://www.youtube.com/watch?v=s62j1gjAQcQ>. Acesso em: 28 mai. 2021.

SOARES, Magda. *Letramento*: Um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.